

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Ceará atinge maior nota no IDEB entre as escolas públicas nos anos finais do ensino fundamental.*

## 1. Introdução

Neste Enfoque apresenta-se uma análise dos principais resultados alcançados pelo Ceará no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, divulgados no dia 15 de setembro de 2019.

O IDEB, trata-se de um indicador que combina o fluxo escolar (taxa de aprovação) e a nota padronizada em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos avaliados no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio na Prova Brasil e no Sistema Nacional de Avaliação (SAEB).

Neste documento, será realizado uma análise sobre o desempenho do Ceará nas diferentes etapas de ensino, fazendo várias comparações com as demais unidades federativas do país. Além disso, será feita uma análise histórica com as edições anteriores, permitindo, assim, observar os esforços e o progresso do Estado na melhoria da qualidade do ensino ofertado aos alunos, principalmente da rede pública de ensino.

Dito isto, é importante ressaltar que as informações aqui apresentadas estão disponíveis em planilhas para download no site oficial do Ministério da Educação, tanto a nível de escola, municípios, estados e para o país<sup>1</sup>. O estudo está estruturado em duas seções, além desta introdução. Na próxima seção são analisadas a evolução do IDEB para as três etapas de ensino, sempre comparando a evolução do Ceará com o restante do país. Na última seção exibe-se as considerações finais do estudo.

## 2. Como está o Ceará no IDEB em relação ao resto do Brasil?

Os dados apresentados nesta seção são referentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, para calcular o IDEB dessa etapa de ensino são utilizadas informações das taxas de aprovação do 1º ao 5º ano e a nota padronizada das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática do 5º ano do Ensino Fundamental. Para os Anos Finais do Ensino Fundamental, as taxas de aprovação do 6º ao 9º ano e a nota padronizada das avaliações da Prova Brasil do 9º ano. E para o IDEB do Ensino médio, as taxas de aprovação da 1ª a 3ª série do ensino médio e a nota padronizada do SAEB na 3ª série.

### 2.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A Tabela 1, apresenta a evolução dos estados brasileiros segundo a rede total (escolas públicas e privadas). Portanto, como pode ser observado o Ceará alcançou a 6ª maior nota do país em 2019 e, vem mantendo a mesma posição desde 2015. Apesar disso, o Ceará foi o estado que mais evoluiu na nota, saindo de 3,2, em 2005, para 6,4, em 2019. Seguido de Alagoas que cresceu 3,1. Em todos os anos analisados, o Ceará atingiu suas metas estabelecidas e superou em 2015, a meta final do período (2005-2021) que era de 5,4.

<sup>1</sup> <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/ideb/resultados>

**Tabela 1: IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Rede Total**

Estados	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		Variação (2019- 2005)
	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk									
Acre	3,4	15	3,8	15	4,3	14	4,6	16	5,1	14	5,4	13	5,8	10	5,9	10	2,5
Alagoas	2,5	27	3,3	26	3,7	26	3,8	27	4,1	24	4,7	22	5,2	19	5,6	16	3,1
Amapá	3,2	16	3,4	21	3,8	23	4,1	23	4,0	26	4,5	26	4,6	27	4,9	26	1,7
Amazonas	3,1	19	3,6	18	3,9	19	4,3	18	4,7	17	5,2	15	5,4	17	5,5	19	2,4
Bahia	2,7	25	3,4	21	3,8	23	4,2	21	4,3	23	4,7	22	5,1	21	5,3	22	2,6
<b>Ceará</b>	<b>3,2</b>	<b>16</b>	<b>3,8</b>	<b>15</b>	<b>4,4</b>	<b>13</b>	<b>4,9</b>	<b>12</b>	<b>5,2</b>	<b>10</b>	<b>5,9</b>	<b>6</b>	<b>6,2</b>	<b>6</b>	<b>6,4</b>	<b>6</b>	<b>3,2</b>
Distrito Federal	4,8	1	5,0	1	5,6	1	5,7	3	5,9	4	6,0	5	6,3	5	6,5	2	1,7
Espírito Santo	4,2	8	4,6	6	5,1	6	5,2	7	5,4	8	5,7	8	6,0	8	6,1	8	1,9
Goiás	4,1	9	4,3	10	4,9	7	5,3	6	5,7	6	5,8	7	6,1	7	6,2	7	2,1
M. G. do Sul	3,6	11	4,3	10	4,6	11	5,1	8	5,2	10	5,5	11	5,7	14	5,7	13	2,1
Maranhão	2,9	22	3,7	17	3,9	19	4,1	23	4,1	24	4,6	24	4,8	25	5,0	25	2,1
Mato Grosso	3,6	11	4,4	8	4,9	7	5,1	8	5,3	9	5,7	8	5,9	9	5,9	10	2,3
Minas Gerais	4,7	2	4,7	5	5,6	1	5,9	1	6,1	1	6,3	2	6,5	2	6,5	2	1,8
Pará	2,8	23	3,1	27	3,6	27	4,2	21	4,0	26	4,5	26	4,7	26	4,9	26	2,1
Paraíba	3,0	20	3,4	21	3,9	19	4,3	18	4,5	19	4,9	19	5,1	21	5,4	21	2,4
Paraná	4,6	4	5,0	1	5,4	4	5,6	4	5,9	4	6,2	4	6,5	2	6,5	2	1,9
Pernambuco	3,2	16	3,6	18	4,1	17	4,3	18	4,7	17	5,0	18	5,2	19	5,5	19	2,3
Piauí	2,8	23	3,5	20	4,0	18	4,4	17	4,5	19	4,9	19	5,3	18	5,7	13	2,9
R. G. do Norte	2,7	25	3,4	21	3,9	19	4,1	23	4,4	21	4,8	21	5,0	23	5,2	23	2,5
R. G. do Sul	4,3	6	4,6	6	4,9	7	5,1	8	5,6	7	5,7	8	5,8	10	6,0	9	1,7
Rio de Janeiro	4,3	6	4,4	8	4,7	10	5,1	8	5,2	10	5,5	11	5,8	10	5,8	12	1,5
Rondônia	3,6	11	4,0	14	4,3	14	4,7	14	5,2	10	5,4	13	5,8	10	5,6	16	2,0
Roraima	3,7	10	4,1	12	4,3	14	4,7	14	5,0	16	5,2	15	5,5	16	5,7	13	2,0
Santa Catarina	4,4	5	4,9	4	5,2	5	5,8	2	6,0	3	6,3	2	6,5	2	6,5	2	2,1
São Paulo	4,7	2	5,0	1	5,5	3	5,6	4	6,1	1	6,4	1	6,6	1	6,7	1	2,0
Sergipe	3,0	20	3,4	21	3,8	23	4,1	23	4,4	21	4,6	24	4,9	24	5,1	24	2,1
Tocantins	3,5	14	4,1	12	4,5	12	4,9	12	5,1	14	5,1	17	5,6	15	5,6	16	2,1

Fonte: MEC/Inep. Elaboração: IPECE.

A Tabela 2, mostra o resultado do IDEB apenas para as escolas públicas. Para essa rede, o Ceará ocupou a 3ª maior nota entre as unidades federativas do Brasil, duas posições acima da observada em 2017, dividindo essa colocação com Minas Gerais e Santa Catarina que atingiram a nota de 6,3, em 2019. Mais uma vez, o Ceará se destaca como o estado com maior evolução no crescimento absoluto da nota IDEB, sendo o único estado brasileiro a crescer mais de 3 pontos no período de 2005 a 2019. É importante também destacar, que o principal responsável pela educação pública nos anos iniciais do ensino fundamental são os gestores municipais, em 2019, 75,6 das matrículas do estado nessa etapa de ensino era na rede municipal.

Grande parte desse desempenho se deve aos programas de incentivos aos Municípios por meio da cota parte do ICMS e do Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC). O MAIS PAIC tem o objetivo de promover a qualidade com equidade da educação básica, garantindo a aprendizagem na idade certa desde a educação infantil até o 9º ano do ensino fundamental. Nota-se que o crescimento na nota do IDEB foi mais significativo a partir de 2007, ano em que o programa foi lançado pelo Governo do Estado do Ceará. Com o sucesso alcançado pelo MAIS PAIC no Ceará, em 2012, o Governo Federal lançou o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), assumindo um compromisso formal entre governos federal, estaduais e

municipais para assegurar que todas as crianças brasileiras fossem alfabetizadas até os oito anos de idade ou ao final do 3º ano do Ensino Fundamental.

**Tabela 2: IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Rede pública**

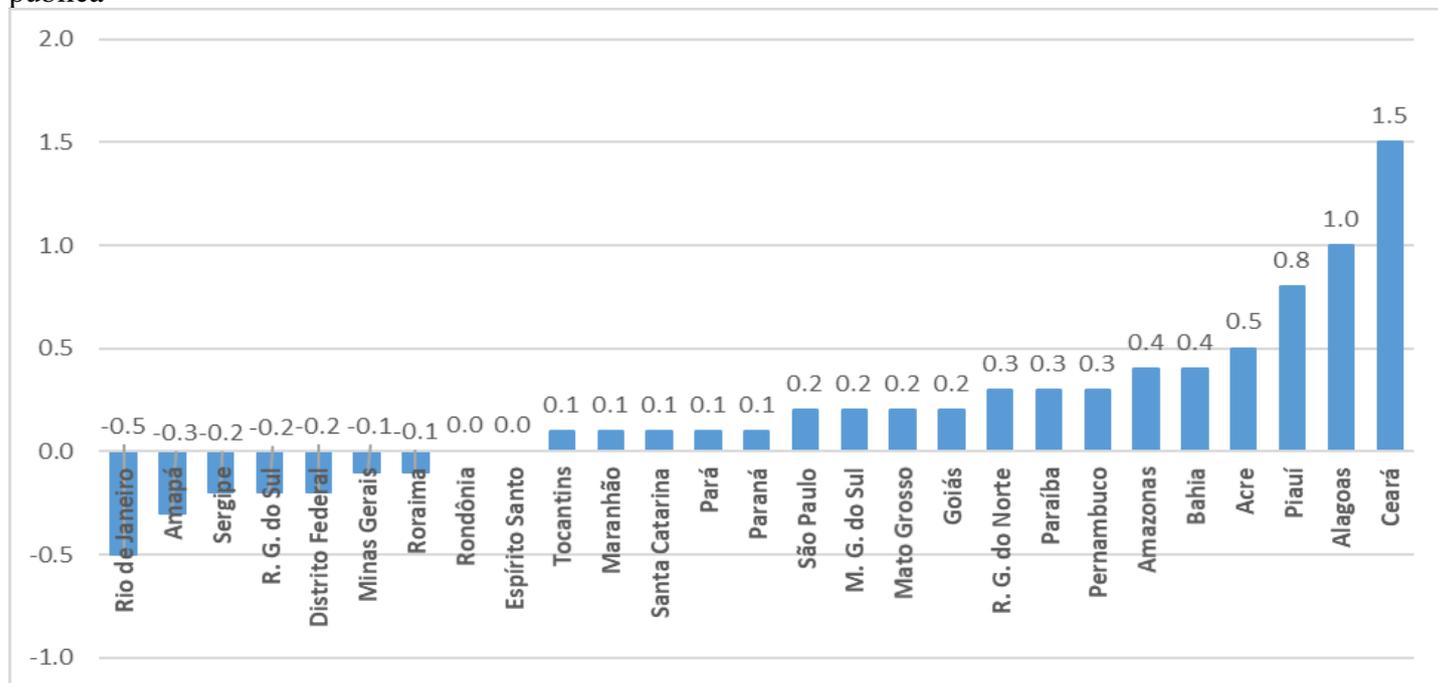
Estados	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		Variação (2019-2005)
	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk									
Acre	3,3	15	3,7	15	4,2	14	4,5	15	5,0	11	5,3	11	5,7	8	5,8	9	2,5
Alagoas	2,4	26	3,1	26	3,4	26	3,5	27	3,7	27	4,3	24	4,9	19	5,3	18	2,9
Amapá	3,0	15	3,3	19	3,8	17	4,0	19	3,9	22	4,3	24	4,4	26	4,7	24	1,7
Amazonas	2,9	16	3,4	18	3,8	17	4,2	17	4,5	17	5,0	16	5,3	16	5,3	18	2,4
Bahia	2,5	24	3,2	23	3,5	24	3,9	22	3,9	22	4,4	21	4,7	21	4,9	22	2,4
<b>Ceará</b>	<b>2,8</b>	<b>17</b>	<b>3,5</b>	<b>16</b>	<b>4,1</b>	<b>16</b>	<b>4,7</b>	<b>13</b>	<b>5,0</b>	<b>11</b>	<b>5,7</b>	<b>5</b>	<b>6,1</b>	<b>5</b>	<b>6,3</b>	<b>3</b>	<b>3,5</b>
Distrito Federal	4,4	3	4,8	1	5,4	2	5,4	3	5,6	5	5,6	6	6,0	6	6,1	6	1,7
Espírito Santo	3,9	8	4,3	7	4,8	6	5,0	8	5,2	8	5,5	8	5,7	8	5,9	8	2,0
Goiás	3,8	9	4,1	9	4,7	8	5,1	6	5,5	6	5,6	6	5,9	7	6,0	7	2,2
M. G. do Sul	3,4	13	4,1	9	4,5	10	5,0	8	5,0	11	5,3	11	5,5	13	5,5	12	2,1
Maranhão	2,7	20	3,5	16	3,7	20	3,9	22	3,8	24	4,4	21	4,5	23	4,8	23	2,1
Mato Grosso	3,5	11	4,3	7	4,8	6	4,9	10	5,2	8	5,5	8	5,7	8	5,7	11	2,2
Minas Gerais	4,6	1	4,6	5	5,5	1	5,8	1	5,9	1	6,1	2	6,3	2	6,3	3	1,7
Pará	2,7	20	3,0	27	3,6	22	4,0	19	3,8	24	4,3	24	4,5	23	4,7	24	2,0
Paraíba	2,7	20	3,3	19	3,6	22	4,0	19	4,2	18	4,5	20	4,7	21	5,0	21	2,3
Paraná	4,4	3	4,8	1	5,3	3	5,4	3	5,8	3	6,1	2	6,3	2	6,4	2	2,0
Pernambuco	2,8	17	3,3	19	3,7	20	3,9	22	4,1	19	4,6	18	4,8	20	5,1	20	2,3
Piauí	2,6	23	3,3	19	3,8	17	4,1	18	4,1	19	4,6	18	5,0	18	5,4	16	2,8
R. G. do Norte	2,5	24	3,2	23	3,5	24	3,8	25	4,0	21	4,4	21	4,5	23	4,7	24	2,2
R. G. do Sul	4,1	6	4,5	6	4,7	8	5,1	6	5,4	7	5,5	8	5,6	12	5,8	9	1,7
Rio de Janeiro	4,0	7	4,1	9	4,4	11	4,8	11	4,9	15	5,2	14	5,3	16	5,4	16	1,4
Rondônia	3,5	11	3,9	14	4,3	13	4,6	14	5,1	10	5,3	11	5,7	8	5,5	12	2,0
Roraima	3,6	10	4,1	9	4,2	14	4,5	15	4,8	16	5,1	15	5,4	14	5,5	12	1,9
Santa Catarina	4,3	5	4,7	4	5,1	5	5,7	2	5,9	1	6,1	2	6,3	2	6,3	3	2,0
São Paulo	4,5	2	4,8	1	5,3	3	5,4	3	5,8	3	6,2	1	6,5	1	6,5	1	2,0
Sergipe	2,8	17	3,2	23	3,4	26	3,6	26	3,8	24	4,1	27	4,3	27	4,6	27	1,8
Tocantins	3,4	13	4,0	13	4,4	11	4,8	11	5,0	11	5,0	16	5,4	14	5,5	12	2,1

Fonte: MEC/Inep. Elaboração: IPECE.

O Ceará também foi o estado brasileiro que teve mais municípios que cumpriram as metas estabelecidas para o ano de 2019, 98,9% dos municípios atingiram suas metas, apenas Aurora e Paramoti não alcançaram a nota projetada.

Outra informação importante é a diferença entre a nota alcançada e a meta estabelecida, o Ceará é o estado do Brasil que apresenta a maior diferença positiva, de 1,5 ponto. Alagoas que aparece na segunda posição, a diferença é de 1 ponto. Rio de Janeiro possui a maior diferença negativa, ou seja, não atingiu a meta em 2019, faltando 0,5 ponto para alcançá-la.

**Gráfico 1:** Diferença entre a nota alcançada e a meta de 2019– Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Rede pública



Fonte: MEC/Inep. Elaboração: IPECE.

## 2.2 Anos Finais do Ensino Fundamental

O desempenho do Ceará nos Anos Finais do Ensino Fundamental também merece destaque. Como pode ser observado na Tabela 3, em 2015 e 2017, o Ceará ocupava a 4ª posição em relação as outras unidades da federação, em 2019, passou a ocupar a segunda colocação como a maior nota no IDEB, chegando a nota de 5,4, ficando atrás apenas de São Paulo, com 5,5. Sendo também o estado com maior variação em valores absolutos entre 2005 e 2019, de 2,3 pontos.

**Tabela 3:** IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental – Rede total

Estados	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		Variação (2019-2005)
	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	
Acre	3,5	9	3,8	9	4,1	7	4,2	7	4,4	5	4,5	8	4,7	10	4,9	9	1,4
Alagoas	2,4	27	2,7	27	2,9	27	2,9	27	3,1	27	3,5	26	4,2	19	4,7	17	2,3
Amapá	3,5	9	3,5	15	3,6	17	3,7	17	3,6	20	3,7	24	3,8	24	4,0	27	0,5
Amazonas	2,7	24	3,3	19	3,5	19	3,8	16	3,9	15	4,4	11	4,5	16	4,6	19	1,9
Bahia	2,8	22	3,0	24	3,1	26	3,3	25	3,4	25	3,7	24	3,7	27	4,1	23	1,3
<b>Ceará</b>	<b>3,1</b>	<b>17</b>	<b>3,5</b>	<b>15</b>	<b>3,9</b>	<b>12</b>	<b>4,2</b>	<b>7</b>	<b>4,4</b>	<b>5</b>	<b>4,8</b>	<b>4</b>	<b>5,1</b>	<b>4</b>	<b>5,4</b>	<b>2</b>	<b>2,3</b>
Distrito Federal	3,8	3	4,0	4	4,4	3	4,4	5	4,4	5	4,5	8	4,9	5	5,1	5	1,3
Espírito Santo	3,8	3	4,0	4	4,1	7	4,2	7	4,2	11	4,4	11	4,7	10	5,0	7	1,2
Goiás	3,5	9	3,8	9	4,0	11	4,2	7	4,7	2	4,9	3	5,3	1	5,3	3	1,8
M. G. do Sul	3,4	12	3,9	7	4,1	7	4,0	14	4,1	13	4,5	8	4,8	9	4,8	13	1,4
Maranhão	3,0	20	3,3	19	3,6	17	3,6	21	3,6	20	3,8	19	3,9	21	4,2	22	1,2
Mato Grosso	3,1	17	3,8	9	4,3	4	4,5	4	4,4	5	4,6	6	4,9	5	4,8	13	1,7
Minas Gerais	3,8	3	4,0	4	4,3	4	4,6	3	4,8	1	4,8	4	4,7	10	4,9	9	1,1

## Nº 222 - Análise dos resultados do Ceará no Índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB 2019

Pará	3,3	16	3,3	19	3,4	21	3,7	17	3,6	20	3,8	19	3,8	24	4,1	23	0,8
Paraíba	2,7	24	3,0	24	3,2	24	3,4	23	3,5	24	3,8	19	3,9	21	4,3	20	1,6
Paraná	3,6	7	4,2	3	4,3	4	4,3	6	4,3	9	4,6	6	4,9	5	5,3	3	1,7
Pernambuco	2,7	24	2,9	26	3,4	21	3,5	22	3,8	18	4,1	17	4,4	18	4,8	13	2,1
Piauí	3,1	17	3,5	15	3,8	14	4,0	14	4,0	14	4,2	15	4,5	16	5,0	7	1,9
R. G. do Norte	2,8	22	3,1	22	3,3	23	3,4	23	3,6	20	3,8	19	3,8	24	4,1	23	1,3
R. G. do Sul	3,8	3	3,9	7	4,1	7	4,1	12	4,2	11	4,3	14	4,6	14	4,8	13	1,0
Rio de Janeiro	3,6	7	3,8	9	3,8	14	4,2	7	4,3	9	4,4	11	4,7	10	4,9	9	1,3
Rondônia	3,4	12	3,4	18	3,5	19	3,7	17	3,9	15	4,2	15	4,9	5	4,9	9	1,5
Roraima	3,4	12	3,7	13	3,7	16	3,7	17	3,7	19	3,8	19	4,1	20	4,3	20	0,9
Santa Catarina	4,3	1	4,3	1	4,5	1	4,9	1	4,5	4	5,1	1	5,2	3	5,1	5	0,8
São Paulo	4,2	2	4,3	1	4,5	1	4,7	2	4,7	2	5,0	2	5,3	1	5,5	1	1,3
Sergipe	3,0	20	3,1	22	3,2	24	3,3	25	3,2	26	3,5	26	3,9	21	4,1	23	1,1
Tocantins	3,4	12	3,7	13	3,9	12	4,1	12	3,9	15	4,1	17	4,6	14	4,7	17	1,3

Fonte: MEC/Inep. Elaboração: IPECE.

Para a rede pública, a evolução foi ainda maior, o Ceará saiu da terceira posição que ocupava em 2017, para ocupar o primeiro lugar, junto com São Paulo. A variação para essa rede no período entre 2005 e 2019, foi de 2,4 pontos, ou seja, o Ceará saiu da 17ª colocação em 2005, para a maior nota alcançada entre os estados brasileiros em 2019 (vide Tabela 4).

Entre os municípios cearenses, 83,7% dos municípios alcançaram suas metas, uma diferença expressiva em relação ao segundo colocado, Pernambuco, que teve apenas 65,4% dos municípios com as metas atingidas para 2019.

**Tabela 4:** IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental – Rede Pública

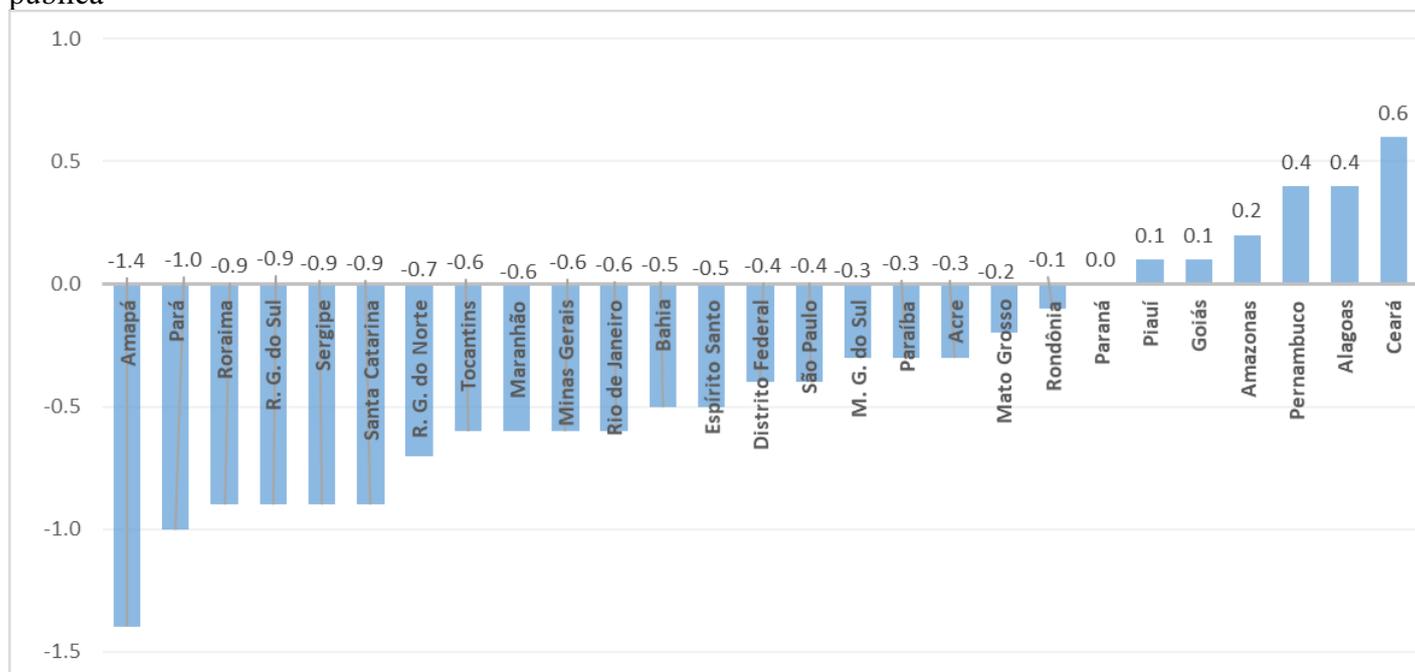
Estados	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		Variação (2019-2005)
	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	
Acre	3,4	6	3,7	5	4,1	4	4,1	5	4,3	4	4,4	7	4,6	8	4,8	6	1,4
Alagoas	2,3	26	2,6	26	2,7	27	2,6	27	2,8	26	3,2	26	3,9	20	4,5	13	2,2
Amapá	3,4	6	3,4	15	3,6	14	3,5	19	3,4	19	3,5	22	3,5	24	3,8	24	0,4
Amazonas	2,6	21	3,2	18	3,4	18	3,7	14	3,8	14	4,2	10	4,4	12	4,5	13	1,9
Bahia	2,6	21	2,8	22	2,9	23	3,1	23	3,2	23	3,4	24	3,4	25	3,8	24	1,2
<b>Ceará</b>	<b>2,8</b>	<b>17</b>	<b>3,3</b>	<b>16</b>	<b>3,6</b>	<b>14</b>	<b>3,9</b>	<b>8</b>	<b>4,1</b>	<b>7</b>	<b>4,5</b>	<b>5</b>	<b>4,9</b>	<b>3</b>	<b>5,2</b>	<b>1</b>	<b>2,4</b>
Distrito Federal	3,3	7	3,5	11	3,9	7	3,9	8	3,9	10	4,0	14	4,3	15	4,6	10	1,3
Espírito Santo	3,5	5	3,7	5	3,8	11	3,9	8	3,9	10	4,1	12	4,4	12	4,7	8	1,2
Goiás	3,3	7	3,5	11	3,7	12	3,9	8	4,5	2	4,6	3	5,1	1	5,1	3	1,8
M. G. do Sul	3,1	14	3,7	5	3,9	7	3,8	13	3,9	10	4,3	8	4,6	8	4,6	10	1,5
Maranhão	2,8	17	3,2	18	3,4	18	3,4	21	3,4	19	3,7	19	3,7	21	4,0	21	1,2
Mato Grosso	3,0	16	3,7	5	4,2	3	4,3	4	4,2	6	4,5	5	4,7	6	4,5	13	1,5
Minas Gerais	3,6	3	3,8	4	4,1	4	4,4	2	4,6	1	4,6	3	4,5	10	4,7	8	1,1
Pará	3,2	11	3,1	21	3,4	18	3,5	19	3,4	19	3,6	21	3,6	22	3,9	22	0,7
Paraíba	2,5	23	2,8	22	2,9	23	3,1	23	3,2	23	3,5	22	3,6	22	3,9	22	1,4
Paraná	3,3	7	4,0	2	4,1	4	4,1	5	4,1	7	4,3	8	4,7	6	5,1	3	1,8
Pernambuco	2,4	25	2,6	26	3,0	22	3,2	22	3,4	19	3,8	18	4,1	18	4,5	13	2,1
Piauí	2,8	17	3,2	18	3,5	16	3,6	16	3,6	17	3,9	17	4,2	16	4,6	10	1,8
R. G. do Norte	2,5	23	2,8	22	2,9	23	3,0	25	3,2	23	3,4	24	3,4	25	3,6	26	1,1
R. G. do Sul	3,6	3	3,7	5	3,9	7	3,9	8	4,0	9	4,2	10	4,4	12	4,5	13	0,9
Rio de Janeiro	3,2	11	3,5	11	3,4	18	3,7	14	3,9	10	4,0	14	4,2	16	4,4	19	1,2
Rondônia	3,1	14	3,3	16	3,5	16	3,6	16	3,8	14	4,1	12	4,8	5	4,8	6	1,7

Roraima	3,2	11	3,5	11	3,7	12	3,6	16	3,5	18	3,7	19	4,0	19	4,1	20	0,9
Santa Catarina	4,1	1	4,1	1	4,3	1	4,7	1	4,3	4	4,9	1	5,0	2	4,9	5	0,8
São Paulo	3,8	2	4,0	2	4,3	1	4,4	2	4,4	3	4,7	2	4,9	3	5,2	1	1,4
Sergipe	2,7	20	2,8	22	2,8	26	2,9	26	2,8	26	3,1	27	3,4	25	3,6	26	0,9
Tocantins	3,3	7	3,6	10	3,9	7	4,0	7	3,8	14	4,0	14	4,5	10	4,5	13	1,2

Fonte: MEC/Inep. Elaboração: IPECE.

Nessa etapa de ensino, em 2019, apenas sete estados brasileiros atingiram a meta estabelecida. Mais uma vez, o Ceará se destaca como a UF com a maior diferença positiva entre a nota alcançada e a sua meta. O Estado do Amapá, apresentou a maior diferença negativa, ficando -1,4 ponto abaixo da sua meta.

**Gráfico 2:** Diferença entre a nota alcançada e a meta de 2019– Anos Finais do Ensino Fundamental – Rede pública



Fonte: MEC/Inep. Elaboração: IPECE.

## 2.3 Ensino Médio

O Ensino Médio, ainda representa um desafio para quase todos os estados brasileiros, em 2017, considerando todas as escolas (rede pública e privada) nenhum estado atingiu a sua meta projetada. Em 2019, apenas Goiás atingiu a sua meta. O Ceará, em 2019, cresceu 0,3 pontos, alcançando o 7º lugar entre os estados brasileiros, três posições abaixo da alcançada em 2017, (4ª posição).

**Tabela 5: IDEB – Ensino Médio – Rede Total**

Estados	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		Variação (2019- 2005)
	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	
Acre	3.2	13	3.5	9	3.5	11	3.4	16	3.4	14	3.6	13	3.8	12	3.9	17	0.7
Alagoas	3.0	18	2.9	21	3.1	23	2.9	26	3.0	22	3.1	25	3.5	18	3.9	17	0.9
Amapá	2.9	21	2.8	26	3.1	23	3.1	23	3.0	22	3.3	20	3.2	24	3.4	26	0.5
Amazonas	2.4	27	2.9	21	3.3	16	3.5	15	3.2	19	3.7	9	3.5	18	3.6	22	1.2
Bahia	2.9	21	3.0	18	3.3	16	3.2	20	3.0	22	3.1	25	3.0	27	3.5	24	0.6
<b>Ceará</b>	<b>3.3</b>	<b>9</b>	<b>3.4</b>	<b>11</b>	<b>3.6</b>	<b>10</b>	<b>3.7</b>	<b>8</b>	<b>3.6</b>	<b>11</b>	<b>3.7</b>	<b>9</b>	<b>4.1</b>	<b>4</b>	<b>4.4</b>	<b>7</b>	<b>1.1</b>
Distrito Federal	3.6	5	4.0	1	3.8	6	3.8	5	4.0	2	4.0	2	4.1	4	4.5	5	0.9
Espírito Santo	3.8	1	3.6	8	3.8	6	3.6	12	3.8	7	4.0	2	4.4	1	4.8	1	1.0
Goiás	3.2	13	3.1	17	3.4	12	3.8	5	4.0	2	3.9	6	4.3	2	4.8	1	1.6
M. G. do Sul	3.3	9	3.8	5	3.8	6	3.8	5	3.6	11	3.7	9	3.8	12	4.2	9	0.9
Maranhão	2.7	26	3.0	18	3.2	20	3.1	23	3.0	22	3.3	20	3.5	18	3.8	20	1.1
Mato Grosso	3.1	16	3.2	12	3.2	20	3.3	18	3.0	22	3.2	22	3.5	18	3.6	22	0.5
Minas Gerais	3.8	1	3.8	5	3.9	3	3.9	4	3.8	7	3.7	9	3.9	10	4.2	9	0.4
Pará	2.8	25	2.7	27	3.1	23	2.8	27	2.9	27	3.1	25	3.1	26	3.4	26	0.6
Paraíba	3.0	18	3.2	12	3.4	12	3.3	18	3.3	16	3.4	17	3.5	18	4.0	14	1.0
Paraná	3.6	5	4.0	1	4.2	1	4.0	3	3.8	7	3.9	6	4.0	8	4.7	3	1.1
Pernambuco	3.0	18	3.0	18	3.3	16	3.4	16	3.8	7	4.0	2	4.1	4	4.5	5	1.5
Piauí	2.9	21	2.9	21	3.0	27	3.2	20	3.3	16	3.4	17	3.6	17	4.0	14	1.1
R. G. do Norte	2.9	21	2.9	21	3.1	23	3.1	23	3.1	21	3.2	22	3.2	24	3.5	24	0.6
R. G. do Sul	3.7	4	3.7	7	3.9	3	3.7	8	3.9	6	3.6	13	3.7	15	4.2	9	0.5
Rio de Janeiro	3.3	9	3.2	12	3.3	16	3.7	8	4.0	2	4.0	2	3.9	10	4.1	13	0.8
Rondônia	3.2	13	3.2	12	3.7	9	3.7	8	3.6	11	3.6	13	4.0	8	4.3	8	1.1
Roraima	3.5	8	3.5	9	3.4	12	3.6	12	3.4	14	3.6	13	3.5	18	3.9	17	0.4
Santa Catarina	3.8	1	4.0	1	4.1	2	4.3	1	4.0	2	3.8	8	4.1	4	4.2	9	0.4
São Paulo	3.6	5	3.9	4	3.9	3	4.1	2	4.1	1	4.2	1	4.2	3	4.6	4	1.0
Sergipe	3.3	9	2.9	21	3.2	20	3.2	20	3.2	19	3.2	22	3.7	15	3.7	21	0.4
Tocantins	3.1	16	3.2	12	3.4	12	3.6	12	3.3	16	3.4	17	3.8	12	4.0	14	0.9

Fonte: MEC/Inep. Elaboração: IPECE.

Na Tabela 6, apresenta-se os resultados do IDEB para as escolas estaduais do Ensino Médio, incluindo as escolas integradas à educação profissionalizante. Até 2017, o cálculo do IDEB para o ensino médio não incluía os alunos avaliados nessas escolas, gerando uma redução no valor do IDEB observado, em 2019, no Ceará, 17,6% dos estudantes avaliados pertenciam a escolas de Ensino Médio Integrado.

Portanto, considerando a nova metodologia adotada pelo INEP, entre as escolas estaduais, só existem quatro estados com notas superiores ao Ceará. Observa-se que sua nota cresceu de 3,8, para 4,4, entre 2017 e 2019, um avanço significativo e muito próximo de atingir a meta estabelecida para 2019 de 4,5.

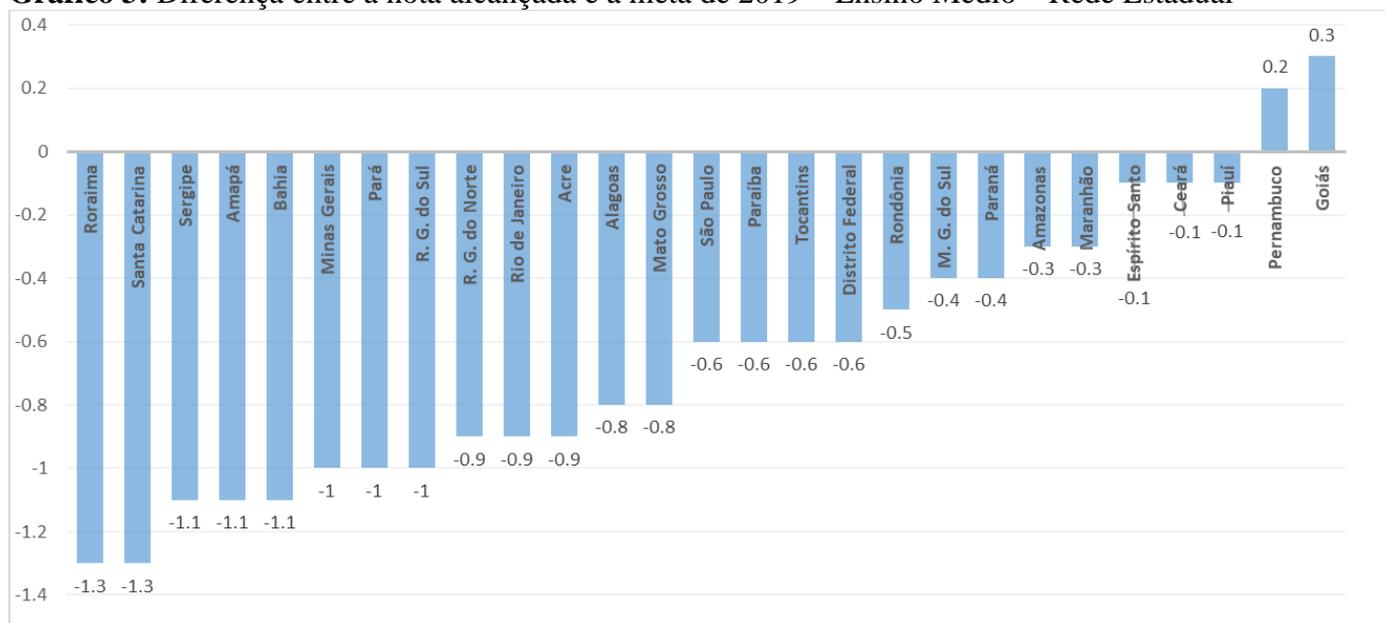
**Tabela 6:** IDEB – Ensino Médio incluindo as escolas de ensino médio integrado à educação profissional – Rede Estadual

Estados	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		Variação (2019-2005)
	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	IDEB	rk	
Acre	3.0	8	3.3	7	3.5	7	3.3	12	3.3	12	3.5	7	3.6	9	3.7	14	0.7
Alagoas	2.8	13	2.6	23	2.8	23	2.6	27	2.6	27	2.8	25	3.3	16	3.6	17	0.8
Amapá	2.7	17	2.7	21	2.8	23	3	19	2.9	20	3.1	19	3	24	3.2	25	0.5
Amazonas	2.3	25	2.8	16	3.2	13	3.4	9	3.0	17	3.5	7	3.3	16	3.5	19	1.2
Bahia	2.7	17	2.8	16	3.1	15	3.0	19	2.8	21	2.9	24	2.7	27	3.2	25	0.5
<b>Ceará</b>	<b>3.0</b>	<b>8</b>	<b>3.1</b>	<b>10</b>	<b>3.4</b>	<b>10</b>	<b>3.4</b>	<b>9</b>	<b>3.3</b>	<b>12</b>	<b>3.4</b>	<b>12</b>	<b>3.8</b>	<b>4</b>	<b>4.4</b>	<b>5</b>	<b>1.4</b>
Distrito Federal	3.0	8	3.2	8	3.2	13	3.1	16	3.3	12	3.5	7	3.4	13	4.0	8	1.0
Espírito Santo	3.1	7	3.2	8	3.4	10	3.3	12	3.4	8	3.7	4	4.1	2	4.6	2	1.5
Goiás	2.9	11	2.8	16	3.1	15	3.6	5	3.8	1	3.8	3	4.3	1	4.7	1	1.8
M. G. do Sul	2.8	13	3.4	4	3.5	7	3.5	6	3.4	8	3.5	7	3.6	9	4.1	7	1.3
Maranhão	2.4	24	2.8	16	3.0	17	3.0	19	2.8	21	3.1	19	3.4	13	3.7	14	1.3
Mato Grosso	2.6	20	3.0	14	2.9	21	3.1	16	2.7	24	3.0	22	3.2	21	3.4	22	0.8
Minas Gerais	3.4	2	3.5	3	3.6	4	3.7	3	3.6	4	3.5	7	3.6	9	4.0	8	0.6
Pará	2.6	20	2.3	27	3.0	17	2.8	25	2.7	24	3.0	22	2.8	26	3.2	25	0.6
Paraíba	2.6	20	2.9	15	3.0	17	2.9	22	3.0	17	3.1	19	3.1	22	3.6	17	1.0
Paraná	3.3	4	3.7	2	3.9	1	3.7	3	3.4	8	3.6	5	3.7	7	4.5	3	1.2
Pernambuco	2.7	17	2.7	21	3.0	17	3.1	16	3.6	4	3.9	1	4.0	3	4.5	3	1.8
Piauí	2.3	25	2.5	26	2.7	27	2.9	22	3.0	17	3.2	18	3.3	16	3.7	14	1.4
R. G. do Norte	2.6	20	2.6	23	2.8	23	2.8	25	2.7	24	2.8	25	2.9	25	3.3	23	0.7
R. G. do Sul	3.4	2	3.4	4	3.6	4	3.4	9	3.7	2	3.3	15	3.4	13	4.0	8	0.6
Rio de Janeiro	2.8	13	2.8	16	2.8	23	3.2	15	3.6	4	3.6	5	3.3	16	3.5	19	0.7
Rondônia	3.0	8	3.1	10	3.7	2	3.3	12	3.4	8	3.3	15	3.8	4	4.0	8	1.0
Roraima	3.2	6	3.1	10	3.5	7	3.5	6	3.2	15	3.4	12	3.3	16	3.5	19	0.3
Santa Catarina	3.5	1	3.8	1	3.7	2	4.0	1	3.6	4	3.4	12	3.6	9	3.8	13	0.3
São Paulo	3.3	4	3.4	4	3.6	4	3.9	2	3.7	2	3.9	1	3.8	4	4.3	6	1.0
Sergipe	2.8	13	2.6	23	2.9	21	2.9	22	2.8	21	2.6	27	3.1	22	3.3	23	0.5
Tocantins	2.9	11	3.1	10	3.3	12	3.5	6	3.2	15	3.3	15	3.7	7	3.9	12	1.0

Fonte: MEC/Inep. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 3, mostra o quanto de esforço os estados precisavam para atingir suas metas na rede estadual de ensino em 2019, apenas Goiás e Pernambuco alcançaram suas metas nessa etapa de ensino. Os dados mostram que falta pouco para o Ceará chegar à sua meta, e se continuar com o mesmo ritmo de crescimento, que já vem apresentando nas edições anteriores, em 2021, atingirá a meta final de 4,8.

**Gráfico 3:** Diferença entre a nota alcançada e a meta de 2019 – Ensino Médio – Rede Estadual



Fonte: MEC/Inep. Elaboração: IPECE.

### 3. Considerações Finais

Este Enfoque teve por objetivo apresentar os resultados do IDEB de 2019, divulgados recentemente pelo Inep/Mec. Os resultados apresentados ao longo do documento mostram que o Ceará continua evoluindo significativamente na qualidade da educação básica no Ensino Fundamental. Destaca-se o crescimento do estado nos Anos Finais quando os alunos cearenses atingiram a maior nota entre as escolas públicas do país.

Por outro lado, fica o alerta para os problemas vivenciados pelos alunos que frequentam o Ensino Médio no Brasil. O Ceará, apesar do crescimento que vem apresentando nas últimas edições, não alcançou a meta estabelecida para 2019, apesar de ter chegado muito perto, e se mantiver o mesmo ritmo de crescimento, provavelmente alcançará a meta estabelecida para 2021, de 4,8, nível de qualidade desejável para o estado nessa etapa de ensino.

Neste contexto, destaca-se que diversas ações vêm sendo realizadas pelo Governo do Estado nos últimos anos visando fortalecer a qualidade do Ensino Fundamental e Ensino Médio, citando, por exemplo, a Cota parte do ICMS e o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC), a concepção das Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizante (EEEP) e, mais recentemente, a ampliação do atendimento em tempo integral nas escolas de ensino regular.

# ENFOQUE ECONÔMICO

**IPECE** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

**Nº 222 - Análise dos resultados do Ceará no Índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB 2019**

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Sobreira de Santana

**Vice-Governadora do Estado do Ceará**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE**

**Diretor Geral**

João Mário Santos de França

**Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC**

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

**Diretoria de Estudos Sociais – DISOC**

Ricardo Antônio de Castro Pereira

**Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP**

Marília Rodrigues Firmiano

**Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN**

Rafaela Martins Leite Monteiro

**ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 222 – Setembro/2020**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

**Título: Análise dos resultados do Ceará no Índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB 2019**

**Elaboração:**

Luciana de Oliveira Rodrigues (Assessora Técnica)

Márcio Pereira de Brito (Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios da SEDUC)